



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoiar os idosos que vivem sozinhos

Os problemas da qualidade de vida e da saúde física e psicológica dos idosos que vivem sozinhos têm sido alvo de atenção da sociedade. Segundo os dados estatísticos demográficos intercalares de 2016, 6977 idosos com idade igual ou superior a 65 anos viviam sozinhos, um aumento de 37,6 por cento em comparação com o ano anterior. Com o actual envelhecimento contínuo populacional, acredita-se que o número de idosos que vivem sozinhos vai aumentar.

Na sequência do aumento da idade desses idosos e com o declínio da função corporal, é difícil conseguirem resolver sozinhos os diversos problemas que enfrentam em casa. Normalmente, os vários idosos que vivem sozinhos têm poucos contactos com a família e os amigos, e há também falta de apoio da rede social. O Instituto de Acção Social (IAS) lançou, em cooperação com associações, planos de apoio, telefonando e visitando periodicamente os idosos, mas apenas 1/3 dos cerca de 7 mil idosos que vivem sozinhos estão registados neste tipo de serviço, havendo ainda um grande número de idosos isolados. Segundo vários idosos, ao enfrentarem, sozinhos, doenças ou dificuldades da vida, sentem-se desamparados, sem apoio psicológico e com falta de alguém que cuide deles. Em média e mensalmente, os idosos recebem a pensão de velhice, um montante do fundo de previdência e ainda o subsídio para idosos, num valor aproximado de 6 mil patacas, mas, para além dos apoios económicos, as autoridades devem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

definir políticas prospectivas, no sentido de reforçar os serviços de apoio físico e psicológico aos idosos.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O IAS afirmou que, para além das actuais cinco equipas que prestam serviços de cuidados e apoio domiciliário, vão ser criadas mais duas. Como cerca de 7 mil idosos vivem sozinhos, será que sete equipas conseguem satisfazer as necessidades de cuidados domiciliários dos idosos?
2. Vários idosos afirmam que se sentem solitários e desamparados, pois ficam sozinhos em casa durante muito tempo, o que lhes causa uma série de problemas emocionais. Que medidas vão ser adoptadas pelas autoridades para reforçar o apoio físico e psicológico dado aos idosos que vivem sozinhos?
3. Uma vez que, neste momento, os idosos isolados que vivem sozinhos são a maioria, portanto, é mais difícil descobrir os respectivos problemas físicos e psicológicos. Quanto aos problemas destes “idosos isolados”, será que as políticas relacionadas com os idosos vão ser revistas?

19 de Janeiro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting